

PLANO DIRETOR GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CGTIC



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA

ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA MUNICIPAL DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE SÃO PAULO – SMTIC

2021

PLANO DIRETOR GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Sumário

Sobre o Plano Diretor Geral de TIC - PDGTIC	1
I - Quadro resumo da Política de Governança de TIC	2
II – Escala de Maturidade	4
III – Iniciativas para 2021	19
Critério 1 - Iniciativas setoriais com valor acima de R\$ 1 milhão	19
Iniciativa 1.1 - Aquisição de ativos de microinformática	19
Iniciativa 1.2 - Aquisição de ativos de rede.....	20
Iniciativa 1.3 - Contratos de conectividade e comunicação.....	20
Iniciativa 1.4 - Aquisição de licenças de software.....	21
Iniciativa 1.5 - Desenvolvimento e sustentação de sistemas.....	22
Iniciativa 1.6 - Contratos de software e plataforma como serviço	23
Iniciativa 1.7 - Contratos com a PRODAM.....	23
Iniciativa 1.8 - Outras iniciativas	24
Critério 2 - Iniciativas transversais	26
Iniciativa 2.1 - Elaborar Atas de Registro de Preços.....	26
Iniciativa 2.2 – Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação	26
Iniciativa 2.3 - Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte.	27
Iniciativa 2.4 - Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais	28
Critério 3 – Iniciativas Centrais	29
Iniciativa 3.1 – Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC.....	29
Iniciativa 3.2 - Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade	29
Iniciativa 3.3 - Programa Permanente de Capacitação	30
Iniciativa 3.4 – Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia.....	30
Iniciativa 3.5 - Disponibilizar ferramenta para monitoramento do orçamento de TIC ao longo de 2021....	31
Iniciativa 3.6 – Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto.....	31
Relatório do Plano Geral de 2020	32
Critério 1 - Iniciativas setoriais com valor acima de R\$ 1 milhão	32
Iniciativa 1.1 - Aquisição de ativos de mucroinformática	33
Iniciativa 1.2 - Aquisição de ativos de rede.....	33

Iniciativa 1.3 - Contratos de conectividade e comunicação.....	34
Iniciativa 1.4 - Aquisição de licenças de software.....	34
Iniciativa 1.5 - Contratos de software como serviço.....	35
Iniciativa 1.6 - Desenvolvimento e sustentação de sistemas.....	36
Iniciativa 1.7 - Contratos com a PRODAM.....	36
Iniciativa 1.8 - Demais iniciativas	37
Critério 2 - Iniciativas Transversais	39
Iniciativa 2.1 - Atas de Registro de Preços	39
Iniciativa 2.2 - Reestruturação da infraestrutura de rede das Subprefeituras	39
Iniciativa 2.3 - Manter/Atualizar a APILIB (Vitrine Municipal de APIs)	40
Iniciativa 2.4 - Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação	40
Iniciativa 2.5 - Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte	41
Iniciativa 2.6 - Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais	42
Critério 3 - Iniciativas Centrais	43
Iniciativa 3.1 - Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC	43
Iniciativa 3.2 - Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade	43
Iniciativa 3.3 - Realizar pesquisas de nível de satisfação	43
Iniciativa 3.4 - Programa Permanente de Capacitação	44
Iniciativa 3.5 - Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia.....	44
Iniciativa 3.6 - Disponibilizar ferramenta para monitoramento do orçamento de TIC ao longo de 2020....	45
Iniciativa 3.7 - Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto	45
Iniciativa 3.8 - Propor o próximo Plano Estratégico de TIC.....	46
GLOSSÁRIO	47

Sobre o Plano Diretor Geral de TIC - PDGTIC

O Plano Diretor Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação é um dos Instrumentos de Governança previstos no Decreto nº 57.653, de 07 de abril de 2017. Elaborado pelo Órgão Central do Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação, tem os seguintes objetivos:

- a) Acompanhar a evolução da maturidade dos órgãos setoriais do SMTIC;
- b) Definir metas e objetivos a serem alcançados no período, além de determinar a forma de atendimento e explicitar seus impactos na Administração Pública Municipal;
- c) Elencar ações e projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação que serão desenvolvidas pela Administração Pública Municipal no seu ano de exercício.

Este documento está dividido em quatro partes:

- I. Quadro resumo da Política Municipal de Governança de TIC;
- II. Escala de maturidade: relatório com o atual nível de maturidade dos órgãos setoriais da Prefeitura em relação à gestão de TIC;
- III. Iniciativas para 2021: planejamento do Órgão Central que considera e complementa os Planos Setoriais, com as respectivas metas;
- IV. Relatório do Plano Geral de 2020: detalhando o que foi realizado de cada iniciativa.

POLÍTICA MUNICIPAL DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

4 ANOS DE APRENDIZADO, CONQUISTAS E ABERTURA DE NOVOS DESAFIOS

Veja como os instrumentos da Política contribuem para o **aumento da maturidade no uso de tecnologia** pela Prefeitura de São Paulo.

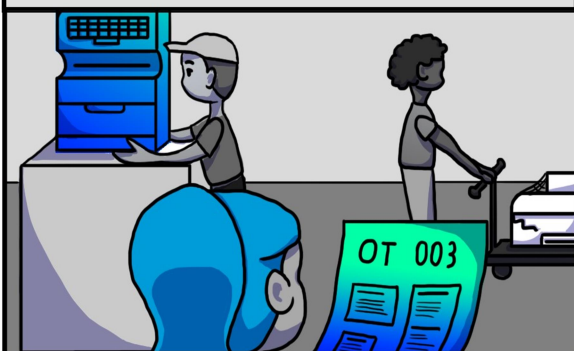
O **PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO** MOSTRA, POR MEIO DOS OBJETIVOS E METAS, O QUE PRECISA SER FEITO PARA QUE A TECNOLOGIA MELHOR SUSTENTE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DA CIDADE.



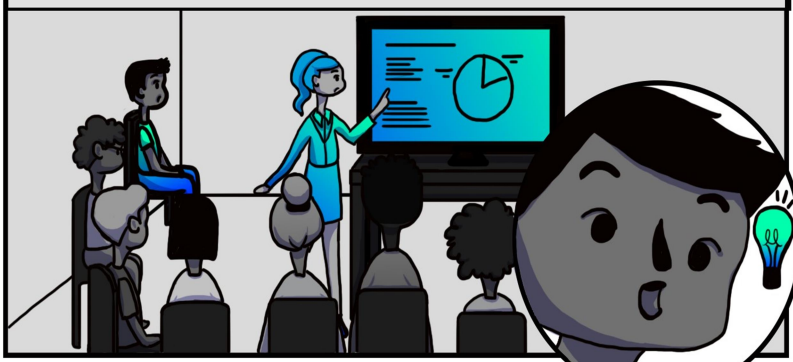
A PARTIR DISSO AS SECRETARIAS E DEMAIS ENTIDADES TÊM AUTONOMIA PARA PLANEJAR INICIATIVAS PRÓPRIAS EM SEUS PLANOS SETORIAIS, ANUALMENTE.



ORIENTAÇÕES TÉCNICAS GUIAM AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES NECESSÁRIAS POR MEIO DE PADRÕES E BOAS PRÁTICAS. **ATAS DE REGISTRO DE PREÇO** FACILITAM O PROCESSO E POSSIBILITAM GANHO DE ESCALA.



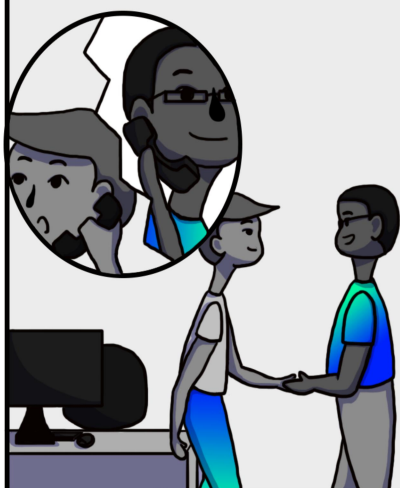
O **PROGRAMA PERMANENTE DE CAPACITAÇÃO** E OS **FÓRUMS TÉCNICOS** PREPARAM E INTEGRAM O QUADRO TÉCNICO DE SERVIDORES. SOLUÇÕES SÃO COMPARTILHADAS E A MATURIDADE EM GESTÃO DE TECNOLOGIA AUMENTA, PERMITINDO ATÉ MESMO A BUSCA DE SOLUÇÕES INOVADORAS NO MERCADO.



ISSO NÃO DIMINUI A IMPORTÂNCIA DA **PRODAM** QUE, TENDO ACUMULADO CONHECIMENTO DAS REGRAS DE NEGÓCIO DA PREFEITURA POR DÉCADAS, SEGUE SENDO A REFERÊNCIA EM TECNOLOGIA. NO PAPEL DE **INTEGRADORA ESTRATÉGICA**, A EMPRESA SUSTENTA E DESENVOLVE AS SOLUÇÕES MAIS ESTRATÉGICAS, PROVEDOR CONTINUIDADE E SEGURANÇA.



CONTATOS CONSTATE DA EQUIPE DA CGTIC COM AS DEMAIS ENTIDADES...



...ALIADOS À COLETA DE DADOS ANUAL VIA PESQUISA DIAGNÓSTICO DE TIC...



... VIABILIZAM INICIATIVAS TRANSVERSAIS E TOMADA DE DECISÕES EXECUTIVAS PARA DIRECIONAMENTO DOS ESFORÇOS, MATERIALIZADAS NO PLANO GERAL ANUAL DA CGTIC E NAS DELIBERAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE TIC.



A EVOLUÇÃO E MATURIDADE NO USO DE TECNOLOGIA PELA PREFEITURA NÃO SERÁ FÁCIL, NEM TERÁ CRESCIMENTO LINEAR.

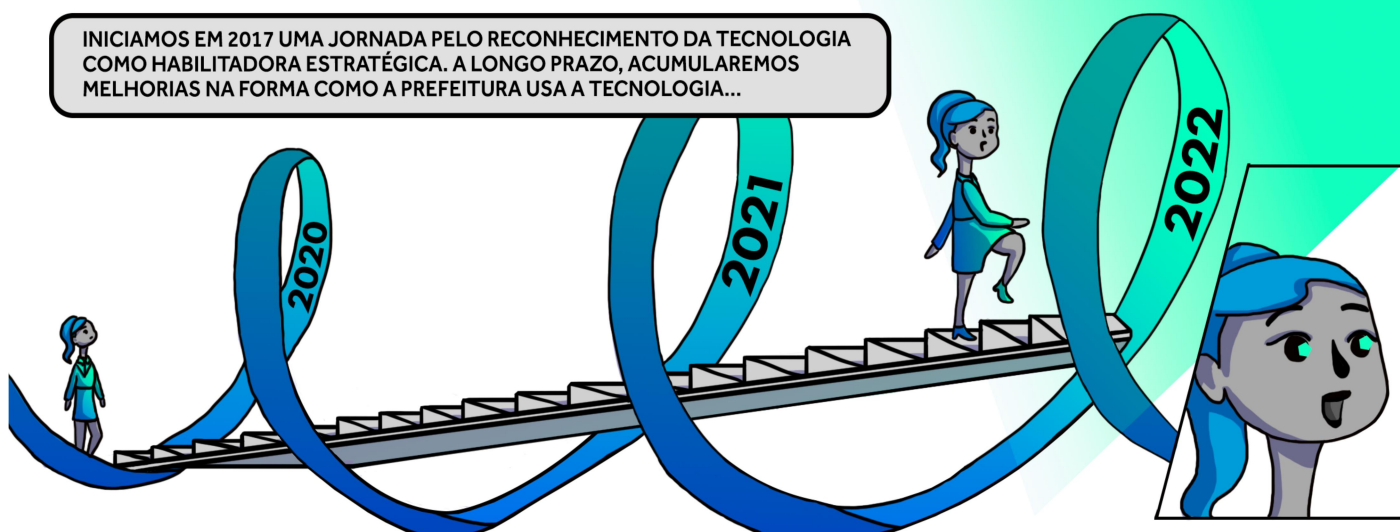


2021



A CADA ANO AS EQUIPES PODERÃO REVISAR ACERTOS E ERROS, PLANEJAR NOVAMENTE E, ASSIM, MELHORAR!

INICIAMOS EM 2017 UMA JORNADA PELO RECONHECIMENTO DA TECNOLOGIA COMO HABILITADORA ESTRATÉGICA. A LONGO PRAZO, ACUMULAREMOS MELHORIAS NA FORMA COMO A PREFEITURA USA A TECNOLOGIA...



...CIENTES DE QUE O NOSSO DESTINO É UMA CIDADE DE SÃO PAULO ONDE A TECNOLOGIA É UTILIZADA PARA MELHORAR A VIDA DA POPULAÇÃO.



TEMPO DE ESPERA: 0



Descomplica SP



II – Escala de Maturidade

A Escala de Maturidade é um instrumento de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação que tem como objetivo classificar os órgãos e setores da Administração Pública Municipal conforme suas capacidades em tecnologia. Ela também tem a finalidade de mostrar as diferentes realidades do Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação, com a intenção de nortear as ações que deverão ser tomadas para evolução no uso estratégico da tecnologia, seus recursos além de ressaltar o importante papel das áreas de tecnologia na Prefeitura de São Paulo.

As informações que permitem a classificação na escala de maturidade são obtidas por meio do Diagnóstico de TIC, dos Planos Setoriais e outros instrumentos de monitoramento, que tornam possíveis ao Órgão Central coletar informações essenciais para compreender o cenário tecnológico dos órgãos. Logo após a coleta, os dados são atualizados conforme os critérios que compõem a escala, os quais possuem valor determinado de acordo com sua prioridade e importância, e tendo ainda variação de complexidade conforme o nível em que se encontra. Os Órgãos são classificados em uma das seguintes Séries:

Inexistente	Série E	Série D	Série C	Série B	Série A
Órgão setorial recém-criado onde não existe a presença de uma equipe ou de líderes / responsáveis pela área de TI.	Existe um grupo de pessoas responsáveis por TI, com liberdade apenas para tomar decisões voltadas à assistência técnica de usuários.	Há um embrião de equipe de TI, que possui autonomia para tomar decisões quanto à execução de projetos de tecnologia.	Há uma equipe estruturada de TI, com autonomia para tomar decisões em nível de planejamento e execução do Plano Diretor Setorial.	A equipe de TI é extremamente relevante para o órgão, tendo participação efetiva em decisões estratégicas nos projetos ligados à tecnologia.	A equipe de TI é imprescindível para o órgão, tendo participação efetiva nas decisões estratégicas e criando oportunidades para potencializar o uso interno de tecnologia.

Os quadros a seguir listam a evolução na Escala de Maturidade dos Órgãos Setoriais e os critérios que precisam melhorar para subir para a próxima série atualmente, remetendo ao que foi apresentado ao Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação desde 2017, com as informações dos Diagnósticos de TIC de 2021, Planos Diretores Setoriais de 2020 (para avaliar a execução de PDSTIC) e 2021 (quanto ao planejado para o ano).

Cabe destacar que, por reorganizações administrativas, alguns órgãos foram extintos e outros foram criados no que tange ao Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação - SMTIC. Nesta escala, são avaliados dez critérios agrupados em cinco eixos, como segue:

Eixos	Critérios
Eixo 1: Liderança e Cultura	1.1. Influência do Líder de TIC
	1.2. Perfil do Líder de TIC
Eixo 2: Equipe de TIC	2.1. Equipe de TIC
	2.2. Capacitação da Equipe
Eixo 3: Orçamento	3.1. Autonomia Orçamentária
	3.2. Execução Orçamentária
Eixo 4: Planejamento	4.1. Execução do Plano Diretor Setorial
	4.2. Efetividade do planejamento e Aderência ao PETIC
Eixo 5: Gestão de Dados	5.1. Serviços de TIC
	5.2. Valor público com dados

É importante salientar que o posicionamento no ranking da Escala de Maturidade não é estático, ou seja, pode sofrer alterações a depender de atualização de informações durante o ano em qualquer critério e está disponível na seção de Governança do portal de tecnologia <https://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br/>.

As regras de funcionamento da Escala de Maturidade podem ser encontradas no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação 2021-2024 (PETIC).

Partindo dos critérios explicitados acima, os Órgãos e Entidades da Prefeitura Municipal de São Paulo foram enquadrados nas seguintes séries:

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal de Justiça	C	61	2.1: A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015.
Secretaria Municipal da Fazenda	C	59	1.1: Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário. 2.1: A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015. 2.2: O órgão consegue executar mais de 50% das capacitações planejadas no PDSTIC.

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento	C	57	2.1: A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015. 2.2: O órgão consegue executar mais de 50% das capacitações planejadas no PDSTIC. 5.1: O órgão setorial gerencia itens de configuração.
Secretaria Municipal da Saúde	C	56	1.1: Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário. 2.1: A equipe atua de forma coordenada nos níveis estratégico, tático e operacional e propõe soluções de forma proativa, além de possuir a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC, em inteira conformidade com a Orientação Técnica nº 015. 2.2: O órgão consegue executar mais de 50% das capacitações planejadas no PDSTIC.
Secretaria Municipal de Gestão	D	55	5.2: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
Secretaria Municipal de Segurança Urbana	D	53	3.1: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente).
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	D	52	1.1: Possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC, alinhado com os objetivos do órgão. 4.1: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	D	50	4.1: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Procuradoria Geral do Município	D	48	5.2: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
Secretaria Municipal de Habitação	D	48	4.1: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC 5.2: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
Secretaria Municipal de Cultura	D	43	1.1: Possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC, alinhado com os objetivos do órgão. 3.1: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente). 4.1: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC
Controladoria Geral do Município	D	43	1.1: Possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC, alinhado com os objetivos do órgão. 1.2: Aceita os riscos necessários para alcançar os resultados.
Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes	D	41	1.1: Possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC, alinhado com os objetivos do órgão. 1.2: Aceita os riscos necessários para alcançar os resultados. 5.2: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia	E	50	4.2: O órgão realiza menos de 10 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 20% e menos de 40% das metas dos indicadores do PETIC 21-24.
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	E	49	3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.

Administração Direta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Secretaria Municipal das Subprefeituras	E	48	5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Secretaria do Governo Municipal	E	46	4.2: O órgão realiza menos de 10 alterações/inserções ordinárias no PDSTIC E consegue atingir entre 20% e menos de 40% das metas dos indicadores do PETIC 21-24. 5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Secretaria Municipal de Educação	E	41	2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência *	E	40	5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	E	36	2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras	INEX	44	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	INEX	38	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.
Secretaria Municipal de Relações Internacionais	INEX	19	4.2: O órgão realiza 10 ou mais alterações/inserções ordinárias no PDSTIC e consegue atingir menos de 20% das metas dos indicadores do PETIC 21-24. 5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

*Órgãos setoriais que não finalizaram o preenchimento do Diagnóstico de TIC 2021

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura Sé	D	49	3.1: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente). 5.2: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
Subprefeitura Ipiranga	D	40	1.1: Possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC, alinhado com os objetivos do órgão. 3.1: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente). 4.1: O órgão consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC. 5.2: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
Subprefeitura Penha	E	48	3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	E	43	3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Subprefeitura Jabaquara	E	42	5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura Lapa	E	41	2.1: Possui a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC em ao menos 50% do que é recomendado na Orientação Técnica nº 015. 5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Subprefeitura Itaquera	E	41	2.1: Possui a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC em ao menos 50% do que é recomendado na Orientação Técnica nº 015. 2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.
Subprefeitura Mooca	E	38	2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.
Subprefeitura Vila Prudente	E	35	2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC. 5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Subprefeitura Freguesia/Brasilândia	E	33	2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme *	E	33	3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos. 5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa	E	32	2.1: Possui a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC em ao menos 50% do que é recomendado na Orientação Técnica nº 015. 2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.
Subprefeitura São Mateus	E	32	2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC. 3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos. 5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Subprefeitura Casa Verde	E	32	2.1: Possui a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC em ao menos 50% do que é recomendado na Orientação Técnica nº 015. 3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Subprefeitura Vila Mariana *	E	29	2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC. 5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura Perus *	E	23	2.1: Possui a quantidade apropriada de servidores dedicados à TIC em ao menos 50% do que é recomendado na Orientação Técnica nº 015. 2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC. 3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos. 5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Subprefeitura Pinheiros	E	23	2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC. 3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos. 5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá	INEX	45	5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Santana/Tucuruvi	INEX	42	5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Butantã	INEX	38	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura M'Boi Mirim	INEX	37	3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Subprefeitura Capela do Socorro	INEX	35	5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Sapopemba *	INEX	35	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Subprefeitura Campo Limpo	INEX	32	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Subprefeitura Guaianases	INEX	28	5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Cidade Tiradentes	INEX	28	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.
Subprefeitura São Miguel Paulista *	INEX	28	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC.

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura Itaim Paulista	INEX	28	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Subprefeitura Ermelino Matarazzo *	INEX	26	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Subprefeitura Santo Amaro	INEX	25	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.
Subprefeitura Parelheiros	INEX	23	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

Subprefeituras	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Subprefeitura Cidade Ademar *	INEX	16	2.1: Há servidores esparsos que trabalham com TIC. 2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

*Órgãos setoriais que não finalizaram o preenchimento do Diagnóstico de TIC

Administração Indireta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Autoridade Municipal de Limpeza Urbana	C	50	1.1: Possui participação efetiva nas decisões estratégicas de negócio nos projetos do órgão que envolvem TIC e participa o grupo de planejamento orçamentário. 2.2: O órgão consegue executar mais de 50% das capacitações planejadas no PDSTIC. 5.1: O órgão setorial gerencia itens de configuração.

Administração Indireta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Instituto de Previdência Municipal	D	39	1.1: Possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC, alinhado com os objetivos do órgão. 3.1: Existe recurso orçamentário para TIC, e o responsável por TIC tem acesso direto, mas limitado e sem abertura direta com o ordenador de despesas para propor suplementação, antecipação ou descongelamento de recursos (dotações com Projeto Atividade 1220, 2171, 2818 no ano vigente). 5.2: O órgão possui um catálogo mínimo de suas bases de dados e capacita servidores(as) no uso mais eficiente dos dados.
São Paulo Turismo	E	46	2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC. 3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
São Paulo Urbanismo	E	45	3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo	E	43	2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC.
São Paulo Transporte	E	43	3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.
São Paulo Obras	E	40	2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC. 3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos.

Administração Indireta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Companhia de Engenharia de Tráfego	E	39	2.2: Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TIC. 3.2: Os valores liquidados possuem um desvio entre 50% e 70% em relação ao valor total previsto no planejamento setorial do órgão, para mais ou para menos. 5.1: O órgão setorial gerencia incidentes e requisições ao ponto de possuir um histórico, mas sem gerenciar melhorias de processo.
Hospital do Servidor Público Municipal	INEX	44	5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Serviço Funerário do Município de São Paulo *	INEX	42	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
São Paulo Parcerias	INEX	34	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo	INEX	31	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso.

Administração Indireta	Série	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
Fundação Theatro Municipal *	INEX	30	5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.
Fundação Paulistana de Tecnologia	INEX	24	2.2: Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TIC. 3.1: As dotações com Projeto Atividade 1220, 2171 e 2818 não são usadas como fontes principais para os gastos com TIC. Além disso, o responsável por TIC não tem um caminho definido dentro do órgão para pautar as necessidades de recurso. 5.2: O trabalho com dados é rudimentar, baseado em planilhas e tratamentos não automatizados, com o objetivo de acompanhar questões internas ou específicas do órgão.

*Órgãos setoriais que não finalizaram o preenchimento do Diagnóstico de TIC

III – Iniciativas para 2021

As iniciativas do órgão central para este ano estão organizadas pelos seguintes critérios:

1. Iniciativas de Órgãos Setoriais com planejamento com valor igual ou superior a R\$ 1 milhão.
2. Iniciativas transversais: ações do Órgão Central que contemplam diversos órgãos setoriais, com base nos Planos Setoriais e Diagnóstico de TIC;
3. Metas do PETIC dependentes de ações do Órgão Central;

O monitoramento dessas iniciativas será constante, assim como o dos Planos Setoriais, gerando um relatório a ser apresentado ao CMTIC no final do segundo semestre de 2021.

Critério 1 - Iniciativas setoriais com valor acima de R\$ 1 milhão

Os Planos Setoriais entregues pelos Órgãos, juntos, possuem 893 iniciativas, com valor planejado total de aproximadamente R\$ 1,24 bilhão para 2021.

Os quadros abaixo listam todas as iniciativas cujo valor planejado é igual ou superior a R\$ 1 milhão. Ao estabelecer este corte, identificou-se 132 iniciativas que possuem valor combinado planejado de aproximadamente R\$ 1,17 bilhão.

Em outras palavras, 15% das iniciativas remetem a 94% do que se planeja despendar com TIC nos Órgãos Setoriais em 2021. Por este motivo, tais iniciativas foram consideradas estratégicas e serão acompanhadas pelo Órgão Central.

Para permitir um comparativo entre essas importantes iniciativas, elas foram organizadas por temas, tornando possível identificar possíveis sinergias entre os Órgãos Setoriais do SMTIC.

Iniciativa 1.1 - Aquisição de ativos de microinformática

Na tabela abaixo estão as aquisições de ativos de microinformática para promover a atualização do parque tecnológico e adaptação ao modelo de teletrabalho. Foram iniciativas planejadas por 7% dos órgãos setoriais, somando mais de R\$ 152 milhões. Dentre eles, destaca-se a Secretaria Municipal de Educação que sozinha representa 94% (monitoradas).

Sigla	Ação	Valor no exercício
HSPM	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$1.996.000,00
SME	Adquirir ativos de microinformática tablet	R\$3.033.515,70
SME	Adquirir ativos de microinformática notebook	R\$140.792.100,00
SMS	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$1.000.000,00
SF	Adquirir ativos de microinformática notebook	R\$1.800.000,00
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática servidor	R\$2.534.715,00
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática notebook	R\$1.120.000,00
TOTAL		R\$152.276.330,70

Iniciativa 1.2 - Aquisição de ativos de rede

Para melhorar as condições de conectividade e segurança de rede, dois grandes órgãos setoriais planejam investir em 2021 mais de R\$ 17 milhões somente na aquisição de equipamentos de rede, conforme tabela a seguir:

Sigla	Ação	Valor no exercício
SMS	Adquirir ativos de rede switch	R\$12.000.000,00
SPTRA	Adquirir ativos de rede firewall	R\$2.587.500,00
SPTRA	Adquirir ativos de rede switch	R\$3.029.676,00
TOTAL		R\$17.617.176,00

Iniciativa 1.3 - Contratos de conectividade e comunicação

Seguindo o plano de aprimoramento em se tratando de conectividade e comunicação, vemos 15 iniciativas de contratações de links de internet e comunicações via rádio e telefone que somam mais de R\$ 152 milhões. Percebe-se que essas contratações somadas às aquisições de equipamentos de rede apontam para o forte planejamento no tocante a redes, contabilizando mais de R\$ 170 milhões, que equivale a 14,5 % do orçamento planejado em iniciativas a partir de R\$ 1 milhão.

Sigla	Ação	Valor no exercício
SMSU	Contratar comunicação telefonia móvel	R\$1.457.352,00
SF	Contratar comunicação link	R\$1.057.100,64
SME	Contratar comunicação link	R\$4.529.789,28
SME	Contratar comunicação link	R\$15.473.192,64
SME	Contratar comunicação internet móvel	R\$64.970.400,00

SMS	Contratar comunicação link	R\$9.995.335,79
SMS	Contratar comunicação link	R\$6.236.488,31
SMS	Contratar comunicação PABX	R\$2.616.000,00
SMS	Contratar comunicação radiocomunicação	R\$2.416.711,72
SMS	Contratar comunicação radiocomunicação	R\$8.365.514,40
SMS	Contratar comunicação link	R\$5.100.000,00
SMS	Contratar comunicação link	R\$1.610.000,00
SPTRA	Contratar comunicação radiocomunicação	R\$3.933.000,00
SPTRA	Contratar comunicação link	R\$23.846.400,00
SPTRA	Contratar comunicação link	R\$1.000.000,08
TOTAL		R\$152.607.284,86

Iniciativa 1.4 - Aquisição de licenças de software

Aquisições de licenças representam cerca de 4% do orçamento planejado nas iniciativas com valor a partir de R\$ 1 milhão, somando mais de R\$ 45 milhões. Nesse item, destaca-se o investimento da Prodam, pois seu planejamento em aquisição de licenças de software representa 34% (R\$ 15.400.000,00) das iniciativas a partir de R\$ 1 milhão, dos quais R\$ 13 milhões visam a aquisição de ferramentas para a adequação aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Outro destaque cabe à SPTrans, que representa aproximadamente 29% (R\$ 12.889.976,50) das iniciativas a partir de R\$ 1 milhão, com a maior parte desse investimento (74%, R\$ 6.412.000,00) visando a aquisição de licenças vitalícias de suítes de escritório.

Sigla	Ação	Valor no exercício
CET	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$2.162.317,74
CET	Adquirir licença de software sistema operacional	R\$7.816.650,00
PRODM	Adquirir licença de software outro	R\$2.400.000,00
PRODM	Adquirir licença de software outro	R\$7.000.000,00
PRODM	Adquirir licença de software outro	R\$6.000.000,00
SEHAB	Adquirir licença de software outro	R\$1.205.200,00
SF	Adquirir licença de software sistema operacional	R\$1.957.444,00
SF	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$1.295.586,80
SF	Adquirir licença de software outro	R\$2.456.208,00
SPTRA	Adquirir licença de software outro	R\$1.695.330,00
SPTRA	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$6.412.000,00
SPTRA	Adquirir licença de software banco de dados	R\$1.661.086,50
SPTRA	Adquirir licença de software outro	R\$3.121.560,00
TOTAL		R\$45.183.383,04

Iniciativa 1.5 - Desenvolvimento e sustentação de sistemas

As iniciativas relacionadas com desenvolvimento, manutenção e hospedagem de sistemas somam mais de R\$ 76 milhões, equivalente a aproximadamente 7% do orçamento planejado em iniciativas a partir de R\$ 1 milhão. O maior destaque nesse grupo de iniciativas é da Secretaria Municipal da Fazenda, com suas iniciativas representando cerca de 32% (R\$ 24.420.796,65) do grupo. Dentre elas, a maior parte (R\$ 19.158.056,40) é destinada para manutenção de diversos sistemas com um contrato em regime de fábrica de software.

Outro destaque cabe à Secretaria Municipal de Educação, com orçamento planejado de R\$ 15.696.354,81, equivalente a aproximadamente 20% do planejado para esse grupo de iniciativas. A maior parte (R\$10.454.981,04) desse orçamento corresponde também à contratação de uma fábrica de software, com o restante sendo planejado para a manutenção dos sistemas já existentes.

Destacam-se também a Secretaria Municipal da Saúde e a SPTrans, que planejam o uso de cerca de R\$ 9 milhões na manutenção e evolução de sistemas.

Sigla	Ação	Valor no exercício
COHAB	Contratar serviço desenvolvimento	R\$2.274.266,64
IPREM	Contratar serviço desenvolvimento	R\$1.150.000,00
IPREM	Desenvolver sistema de informação outro	R\$2.000.000,00
PRODM	Contratar serviço hospedagem	R\$1.566.000,00
PRODM	Implantar sistema de informação gestão de usuários	R\$2.195.000,00
SEHAB	Contratar serviço hospedagem	R\$1.563.774,17
SEHAB	Contratar serviço fábrica de software	R\$2.160.000,00
SEME	Contratar serviço hospedagem	R\$2.734.572,99
SF	Contratar serviço desenvolvimento	R\$1.262.740,25
SF	Contratar serviço desenvolvimento	R\$1.000.000,00
SF	Contratar serviço desenvolvimento	R\$3.000.000,00
SF	Manter ou evoluir sistema de informação outro	R\$19.158.056,40
SME	Contratar serviço manutenção de sistema	R\$5.241.373,77
SME	Contratar serviço fábrica de software	R\$10.454.981,04
SMS	Contratar serviço manutenção de sistema	R\$1.051.386,66
SMS	Contratar serviço desenvolvimento	R\$4.373.649,60
SMS	Contratar serviço desenvolvimento	R\$3.337.864,00
SMS	Contratar serviço desenvolvimento	R\$1.468.922,10
SMT	Contratar serviço desenvolvimento	R\$1.439.900,00
SPTRA	Contratar serviço desenvolvimento	R\$9.315.000,00
TOTAL		R\$76.747.487,62

Iniciativa 1.6 - Contratos de software e plataforma como serviço

Verificam-se também iniciativas de contratação de softwares e plataformas como serviço (SaaS e PaaS, respectivamente). No total, essas iniciativas representam cerca de 3% (R\$ 40.239.580,96) do total planejado em iniciativas a partir de R\$ 1 milhão. O maior destaque é da Secretaria Municipal da Saúde, que planeja utilizar R\$ 19.412.339,40 na contratação de uma plataforma para permitir, entre outras coisas, a execução de serviços de telemedicina. O restante dos valores corresponde a sistemas de controle de qualidade de software e ferramentas de apoio à tomada de decisões.

Sigla	Ação	Valor no exercício
PGM	Contratar SaaS BI	R\$3.327.241,68
PRODM	Contratar SaaS antivírus	R\$1.999.999,92
PRODM	Contratar SaaS outro	R\$1.999.999,92
PRODM	Contratar SaaS outro	R\$7.700.000,04
SMC	Contratar serviço PaaS	R\$1.000.000,00
SMS	Contratar serviço PaaS	R\$19.412.339,40
SMS	Contratar serviço PaaS	R\$4.800.000,00
TOTAL		R\$40.239.580,96

Iniciativa 1.7 - Contratos com a PRODAM

A contratação dos serviços de sustentação da Prodram foi planejada por 22 órgãos setoriais (aproximadamente 73% dos que possuem iniciativas com valor a partir de R\$ 1 milhão). Os principais serviços prestados são a interconectividade de redes, a gestão corretiva, adaptativa e evolutiva dos sistemas de TI, acesso à rede, serviço de e-mail e armazenamento. Juntas essas iniciativas somam mais de R\$ 261 milhões.

Sigla	Ação	Valor no exercício
AMLU	Contratar sustentação Prodram	R\$1.319.316,32
CGM	Contratar sustentação Prodram	R\$4.290.456,00
IPREM	Contratar sustentação Prodram	R\$6.743.625,92
PGM	Contratar sustentação Prodram	R\$17.793.877,86
SEHAB	Contratar sustentação Prodram	R\$3.270.604,21
SEME	Contratar sustentação Prodram	R\$1.850.155,56
SF	Contratar sustentação Prodram	R\$37.272.316,05
SEGES	Contratar sustentação Prodram	R\$34.917.407,64
SGM	Contratar sustentação Prodram	R\$8.183.761,94
SIURB	Contratar sustentação Prodram	R\$3.568.723,37
SMADS	Contratar sustentação Prodram	R\$6.063.248,32
SMADS	Contratar sustentação Prodram	R\$3.393.787,00

SMADS	Contratar sustentação Produm	R\$1.654.984,38
SMDE	Contratar sustentação Produm	R\$3.794.400,00
SMDHC	Contratar sustentação Produm	R\$2.894.331,32
SMDU	Contratar sustentação Produm	R\$6.878.903,45
SMIT	Contratar sustentação Produm	R\$20.304.235,10
SMRI	Contratar sustentação Produm	R\$1.309.641,60
SMS	Contratar sustentação Produm	R\$28.363.834,92
SMSU	Contratar sustentação Produm	R\$2.081.980,08
SMSUB	Contratar sustentação Produm	R\$14.324.656,20
SMT	Contratar sustentação Produm	R\$33.327.041,01
SMUL	Contratar sustentação Produm	R\$6.878.903,45
SVMA	Contratar sustentação Produm	R\$10.634.189,41
TOTAL		R\$261.114.381,11

Iniciativa 1.8 - Outras iniciativas

Nas demais iniciativas com investimento a partir de R\$ 1 milhão destacam-se as contratações de serviços diversos que vão desde a manutenção da infraestrutura e serviços de impressão e digitalização até consultorias e serviços de central de atendimento.

Destaca-se a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia com o planejamento de R\$ 159.310.853,33, equivalente a 38% do planejado nesse último grupo de iniciativas, para contratação de uma plataforma e de uma empresa para a prestação de serviços de central de atendimento do SP156.

Destaca-se também a SPTrans com o planejamento de uma contratação para a operação, monitoramento, atualização tecnológica e manutenção de seu datacenter, com valor estimado de R\$ 60.592.505,88.

O último grande destaque aparece com a Secretaria Municipal da Educação, com o planejamento de R\$ 48.910.953,32 utilizados na contratação de serviço de instalação e manutenção da rede elétrica e de cabeamento estruturado.

As demais iniciativas não possuem muita sinergia entre si, pois visam atender necessidades específicas de cada órgão setorial. De todo modo, elas combinadas somam um valor de investimento total de R\$ 158.251.956,88, com o quadro completo totalizando R\$ 422.451.716,09.

Sigla	Ação	Valor no exercício
CET	Alugar ativos de microinformática desktop	R\$2.394.000,00
CET	Adquirir equipamentos manutenção de TIC	R\$1.500.000,00
HSPM	Contratar serviço consultoria	R\$6.500.000,00
PRODM	Contratar serviço manutenção de TIC	R\$3.000.000,00
PRODM	Contratar serviço segurança e acesso	R\$15.300.000,00

PRODM	Contratar serviço segurança e acesso	R\$2.599.999,92
PRODM	Contratar serviço segurança e acesso	R\$1.999.999,92
PRODM	Contratar serviço segurança e acesso	R\$1.999.999,92
PRODM	Contratar serviço manutenção de TIC	R\$1.800.000,00
SF	Contratar serviço helpdesk e suporte	R\$3.332.329,08
SFMSP	Manter ou evoluir serviço manutenção de TIC	R\$1.272.000,00
SIURB	Contratar serviço digitalização	R\$1.004.400,00
SMC	Contratar serviço wi-fi	R\$3.240.000,00
SME	Contratar serviço segurança e acesso	R\$9.117.000,00
SME	Contratar serviço impressão	R\$9.600.000,00
SME	Contratar serviço helpdesk e suporte	R\$6.476.996,88
SME	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$44.296.400,00
SME	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$4.614.553,32
SME	Contratar serviço digitalização	R\$4.726.009,20
SMIT	Contratar serviço helpdesk e suporte	R\$1.148.400,00
SMIT	Contratar serviço central de atendimento	R\$159.310.853,33
SMS	Contratar serviço impressão	R\$2.552.164,68
SMS	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$1.429.371,60
SMS	Contratar equipe de TI	R\$11.047.300,00
SMS	Alugar ativos de microinformática tablet	R\$1.000.000,00
SMS	Implantar solução backup	R\$1.000.000,00
SMS	Contratar serviço consultoria	R\$2.256.000,00
SMS	Alugar ativos de microinformática notebook	R\$1.500.000,00
SMS	Alugar ativos de microinformática desktop	R\$4.500.000,00
SMS	Adquirir ativos de comunicação televisor	R\$1.500.000,00
SMS	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$10.000.000,00
SMSU	Contratar serviço impressão	R\$1.248.828,00
SMT	Contratar serviço mensageria	R\$18.540.000,00
SMT	Contratar serviço impressão	R\$5.099.994,12
SMT	Contratar serviço manutenção datacenter	R\$6.621.660,00
SMT	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$1.200.000,00
SPTRA	Contratar serviço backup	R\$1.863.000,00
SPTRA	Contratar serviço manutenção datacenter	R\$60.592.505,88
SPTRA	Contratar serviço correio eletrônico	R\$1.332.550,00
SPTRA	Contratar serviço segurança e acesso	R\$2.358.000,00
SPTRA	Contratar serviço segurança e acesso	R\$1.577.400,24
TOTAL		R\$422.451.716,09

Critério 2 - Iniciativas transversais

Iniciativa 2.1 - Elaborar Atas de Registro de Preços

Justificativa: A Política Municipal de Governança de TIC, permite que sejam realizados processos licitatórios para fins de Registro de Preço de bens ou serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. Tal processo oferece algumas vantagens à Administração Pública Municipal. Uma licitação com maior volume tem maiores chances de obter melhores preços. E o procedimento de aquisição torna-se mais simples para os órgãos setoriais, que formalizarão adesão às atas em vez de realizarem individualmente todo o processo licitatório.

Descrição: O 15º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação foi realizado em formato de oficina, composta por diversos grupos e com o objetivo de identificar quais eram as principais necessidades de Atas de Registro de Preço na visão dos órgãos setoriais. A partir do levantamento realizado, planeja-se a elaboração de Atas de Registro de preços para os seguintes serviços:

- Operação de TIC: Contratar serviço de suporte técnico de microcomputadores, redes e ambientes virtuais.
- Outsourcing de impressão: Contratar serviço que forneça impressoras multifuncionais e insumos.

Há, também, pesquisa realizada pela A Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo (ProdAm), a fim de determinar quais são as Atas de Registro de Preço que possuem uma maior demanda. Essa pesquisa pode ser encontrada nesse site: https://portal.prodAm.sp.gov.br/aceso_a_informacao/estimativa-de-demanda/

Metas para 2021:

- 3.1 - Pelo menos 70% dos ativos de microinformática estão dentro do tempo de vida útil previsto na OT nº 01 - Ativos de Informática (5 anos)
- 3.2 - Pelo menos 70% dos órgãos setoriais possuem rede interna em conformidade com a OT nº 05 - Padrão de Rede Interna
- 3.3 - Pelo menos 70% dos órgãos setoriais possuem links em conformidade com a OT nº 06 - Links de Conectividade

Iniciativa 2.2 – Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação

Justificativa: Dos de 59 órgãos que responderam ao Diagnóstico de TIC 2021, apenas 09 (cerca de 15%) informaram possuir algum normativo com política de Segurança da Informação publicado. O documento em questão é essencial, pois orienta tanto usuários quanto servidores de TIC sobre como trabalhar com informações atendendo a critérios de confiabilidade, confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade, utilidade, entre outros.

Descrição: Em 2018, o Órgão Central publicou a Orientação Técnica nº 013, com diretrizes gerais sobre segurança da informação. Contudo, esse instrumento tem um viés muito direcionado às áreas de tecnologia. Em adição, lideranças de equipes de tecnologia de diversos órgãos apontaram em fóruns realizados em 2020 que um maior respaldo para o assunto se faz necessário. Desse modo, o Órgão Central está trabalhando em uma proposta de normativo que sirva de base para toda a Administração Municipal, viabilizando um entendimento comum quanto ao que deve ser abordado dentro deste tema e respaldando que cada órgão ou entidade elabore sua própria política, de forma complementar e em alinhamento com suas especificidades.

Metas do PETIC para 2021:

- 4.4 - Pelo menos 10% dos órgãos setoriais possuem medalha de bronze ou superior em segurança da informação

Iniciativa 2.3 - Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte.

Justificativa: Dos 59 órgãos que responderam ao Diagnóstico de TIC 2021, apenas:

- 33 órgãos (56%) informaram possuir sistema para gestão de demandas de suporte a usuários;
- 20 órgãos (34%) informaram possuir sistema para gestão de ativos de TIC;
- 45 órgãos (76%) informaram possuir um controle de licenças por máquina.

Considerando esses dados, ainda há muito que possa ser melhorado. Para isso, o Órgão Central disponibiliza uma ferramenta que viabiliza a gestão de atividades de suporte a usuários, inventário de ativos de microinformática e licenças de software. As informações geradas por essa gestão são úteis para embasar planejamentos, facilitar a prestação de contas e melhorar tanto a satisfação de usuários quanto o ambiente de trabalho da própria equipe de TIC.

Descrição: O Órgão Central disponibiliza a solução **CITI - Controle Integrado da Tecnologia da Informação**. Trata-se de uma customização e parametrização do sistema open source GLPI para que os Órgãos possam realizar inventário de ativos de microinformática, licenças de software e gerenciar a demanda de suporte aos usuários por meio de chamados e publicação de um Catálogo de Serviços, com previsão de incorporação de outras ferramentas de código aberto.

Esta iniciativa partiu da experiência compartilhada pelas Secretarias Executiva de Gestão e de Urbanismo e Licenciamento, sendo exemplo do valor que pode ser gerado pela sinergia entre Órgãos. Cabe ressaltar que é decisão de cada órgão a adoção da solução proposta ou implantação de uma própria para cumprir as metas do Plano Estratégico.

Metas do PETIC para 2021:

- 4.1 – Pelo menos 10% dos órgãos setoriais com inventários de ativos de TIC e de licenças de software;
- 4.2 - Pelo menos 50% dos órgãos setoriais utilizam ferramenta para atendimento de demandas de suporte em microinformática, sistemas e aplicações;
- 4.3 – Pelo menos 20% dos órgãos setoriais com catálogo de serviços de TIC e acordos de nível de serviço

Iniciativa 2.4 - Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais

Justificativa: Um dos princípios da atual Política de Governança é a descentralização da gestão de TIC com a adição da colaboração entre os Órgãos, o que é visto como base para evolução da maturidade em tecnologia da Prefeitura. Em visitas realizadas pela equipe do Órgão Central, é comum encontrar soluções diferentes para uma mesma dificuldade, ou até mesmo Órgãos que ainda não conseguiram resolver um determinado problema que já foi resolvido por outro órgão setorial.

Descrição: Para viabilizar essa sinergia, o Órgão Central continuará promovendo os Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação; sustentará o fórum virtual; e, mediante necessidade, organizará Grupos de Trabalho para discutir e encaminhar assuntos específicos. Cabe destacar que a realização de fóruns presenciais dependerá da superação dos desafios impostos em 2021 pela pandemia de COVID-19.

Metas para 2021:

- Organizar pelo menos 2 Fóruns Técnicos de TIC.

Critério 3 – Iniciativas Centrais

Iniciativa 3.1 – Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC

Justificativa: Os Planos Setoriais são fundamentais não só para a gestão interna de cada área de TI, mas também para compor uma gestão holística da TI do município, que toma por princípio a transparência, efetividade, a busca da maturidade e o alinhamento estratégico entre órgãos, viabilizando a elaboração de iniciativas transversais, como as definidas neste Plano Geral.

Descrição: O Órgão Central desenvolveu o sistema FATIMA para facilitar o preenchimento dos Planos Setoriais e viabilizar uma análise quantitativa das informações. Uma vez instituída a ferramenta, o Órgão Central deverá apoiar a elaboração dos Planos pelos Órgãos Setoriais em 2021.

Meta para 2021:

- 100% dos Órgãos do SMTIC estão com os Planos Diretores Setoriais de TIC anuais definidos e publicados no Portal de Governança.

Iniciativa 3.2 - Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade

Justificativa: A evolução do nível de maturidade das áreas de TI da Prefeitura é um dos objetivos primários da Política de Governança. Enquanto o Plano Estratégico possui as metas a longo prazo da Prefeitura como um todo e os Planos Setoriais e Geral listam as iniciativas que serão tomadas pelos Órgãos a cada ano, a Escala de Maturidade demonstra a evolução de cada Órgão dentro de critério pré-estabelecidos.

Descrição: Em outubro de 2020 entrou em produção a versão 1.4.1 da FATIMA. Nela, foi desenvolvido o módulo de solicitações de conquistas, que permite aos órgãos setoriais realizarem a solicitação de medalhas, estrelas e troféus previstos na escala de maturidade.

Com isso, é possível identificar e reconhecer as boas práticas dos órgãos setoriais que impactam diretamente em sua maturidade. Além disso, uma versão resumida da Escala de maturidade está disponível na seção de Governança do portal de tecnologia (<http://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br>)

Metas do PETIC para 2021:

- 2.2 - Pelo menos 50% dos Órgãos na série D ou superior no critério execução orçamentária da Escala de Maturidade;
- 4.4 - Pelo menos 10% dos órgãos setoriais possuem medalha de bronze ou superior em Segurança da Informação;
- 6.1 - Pelo menos 20% dos órgãos setoriais possuem medalha de bronze ou superior em Catálogo de Sistemas;
- 6.3 - Pelo menos 10% dos órgãos setoriais possuem medalha de bronze ou superior em Gerenciamento de Projetos de TIC;

- 6.4 - Pelo menos 10% dos órgãos setoriais possuem medalha de bronze ou superior em Gerenciamento de Aplicações;
- 7.1 - Pelo menos 5% dos órgãos setoriais possuem medalha de prata em Catálogo (metadados) de Bases de Dados;
- 8.2 - Pelo menos 5% dos órgãos setoriais com troféus de ametista de Aplicação de Tecnologias Inovadoras.

Iniciativa 3.3 - Programa Permanente de Capacitação

Justificativa: Manter os servidores que atuam nas áreas de TIC dos órgãos setoriais atualizados e aptos a executarem suas funções.

Descrição: Para 2021, planeja-se manter a distribuição das licenças bimestrais de Ensino à distância (EaD) da plataforma Alura.

Metas do PETIC para 2021:

- 1.1 – Pelo menos 20% dos Órgãos setoriais possuem equipe, em qualquer setor, capacitada em contratações de TIC e noções de orçamento público;
- 1.2 - Pelo menos 25% dos Órgãos setoriais possuem equipe da área de TIC capacitada em gestão de infraestrutura de TIC;
- 1.3 - Pelo menos 25% dos Órgãos setoriais possuem equipe da área de TIC capacitada em gestão de aplicações e projetos;
- 1.4 - Pelo menos 20% dos Órgãos setoriais possuem equipe, em qualquer setor, capacitada no uso de dados;
- 1.5 - Pelo menos 50% dos colaboradores de equipes de TIC possuem formação técnica na área de TIC.

Iniciativa 3.4 – Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia

Justificativa: Para a tecnologia assumir um papel estratégico é necessário que os gabinetes dos diversos órgãos do SMTIC apoiem e envolvam as áreas de TIC nos principais projetos que dependam de tecnologia. Somente com esse apoio será possível tornar a tecnologia mais estratégica e a cidade mais inteligente. A fim de conscientizar os gestores sobre a importância de apoiar as áreas de tecnologia no desenvolvimento das atividades, é necessária uma comunicação ampla e clara das ações planejadas e desenvolvidas pelo órgão central e pelos órgãos setoriais, demonstrando inclusive como o uso racional e estratégico da tecnologia faz diferença na vida da sociedade.

Descrição: Com a atualização do nome do portal para “Portal de Tecnologia” e sua revitalização, espera-se conseguir comunicar melhor sobre as evoluções em uso da tecnologia na cidade de São Paulo. Durante todo o ano o Portal de Tecnologia será atualizado com as mais diversas notícias sobre tecnologia.

Metas do PETIC para 2021:

- Atualizar frequentemente o Portal de Tecnologia com notícias;
- Atualização periódica das informações de governança, como Plano Estratégico (PETIC), Diagnóstico de Tecnologia, Escala de Maturidade e Orientações Técnicas.

Iniciativa 3.5 - Disponibilizar ferramenta para monitoramento do orçamento de TIC ao longo de 2021

Justificativa: De acordo com as informações do Diagnóstico de TIC 2021, 32% dos órgãos setoriais dizem não ter conhecimento sobre o orçamento destinado para sua área de TIC. O Órgão Central sempre fomentou a autonomia orçamentária dos setoriais, sendo este um dos critérios de avaliação da Escala de Maturidade.

Descrição: Disponibilizar um painel com relatórios permitindo ao líder de TIC acompanhar a execução do orçamento de seu órgão setorial destinado à Tecnologia da Informação e Comunicação. Os dados de orçamento serão atualizados mensalmente pelo Órgão Central.

Metas para 2021:

- 2.1 - Valor gasto com TIC no orçamento do município é de, pelo menos, 1,3%
- 2.2 – Pelo menos 50% dos Órgãos estão na série D ou superior no critério Execução Orçamentária da Escala de Maturidade

Iniciativa 3.6 – Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto

Justificativa: Possibilitar a ampliação da utilização de soluções nos diversos órgãos e entidades da Administração Municipal, ao promover o uso de softwares livres e de código aberto.

Descrição: O repositório central de soluções em código aberto é uma obrigação prevista no Decreto Municipal nº 58.447, de 01 de outubro de 2018, em seu artigo 5º. Sua regulamentação e administração ficaram sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. A regulamentação foi realizada por meio de anexo na Orientação Técnica nº 016. Tanto repositório quanto orientação técnica podem ser encontrados no portal <https://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br/>.

Metas para 2021:

- 5.1 – Pelo menos 20% de órgãos setoriais possuem APIs publicadas na Vitrine de APIs
- 5.2 - Pelo menos 10% de órgãos setoriais possuem soluções disponibilizadas no Repositório Central de Soluções em Código Aberto (atualmente hospedado em <https://github.com/prefeiturasp>)

Relatório do Plano Geral de 2020

O Plano Diretor Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação de 2020 foi organizado em 3 (três) critérios. Esta seção demonstrará os resultados alcançados e as dificuldades encontradas.

1. Iniciativas setoriais com investimento a partir de R\$ 1 milhão;
2. Iniciativas transversais: ações do Órgão Central que contemplam diversos órgãos setoriais, com base nos Planos Setoriais e Diagnóstico de TIC;
3. Iniciativas centrais: metas do PETIC dependentes de ações do Órgão Central.

Critério 1 - Iniciativas setoriais com valor acima de R\$ 1 milhão

No PDGTIC de 2020, identificamos nos Planos Setoriais todas as iniciativas com valores planejados a partir de R\$ 1 milhão. No total foram listadas 99 iniciativas com valor planejado total de aproximadamente R\$ 661 milhões.

No decorrer do ano, os Órgãos Setoriais realizaram modificações em seus Planos Setoriais e, especialmente pelos desafios enfrentados com a pandemia de COVID-19, as modificações foram bastante significativas. O conjunto dos Planos Setoriais de 2020 passou de 872 iniciativas que totalizavam aproximadamente R\$ 732 milhões para 917 iniciativas que totalizam aproximadamente R\$ 1,13 bilhão.

Logo, o quantitativo de iniciativas nesta seção também teve um salto em relação ao publicado no PDGTIC. Identificamos agora 102 iniciativas setoriais com valores a partir de R\$ 1 milhão, que somam aproximadamente R\$ 1,06 bilhão.

Das 102 iniciativas, 55 (53,92%) foram concluídas pelos órgãos setoriais. Outras 29 (28,43%) foram iniciadas, mas não concluídas no ano de 2020, sendo que muitas constam no planejamento de 2021 para conclusão. Por fim, as 18 iniciativas (17,65%) restantes não foram iniciadas pelos órgãos setoriais.

Status	Iniciativas	%
Concluída	55	53,92
Não iniciada	18	17,65
Não concluída	29	28,43
TOTAL	102	100

A seguir, são listadas as tabelas com informações mais detalhadas sobre as iniciativas planejadas divididas nas mesmas categorias que foram apresentadas no Plano Diretor Geral de TIC de 2020.

Iniciativa 1.1 - Aquisição de ativos de microinformática

A tabela abaixo contém as iniciativas para aquisições de ativos de microinformática para promover a atualização do parque tecnológico, que somam mais de R\$ 509 milhões. No PDGTIC de 2020 esse tipo de iniciativas somava cerca de R\$ 66 milhões, mas as mudanças nos planos, principalmente em relação a ações necessárias pela pandemia de COVID-19, elevaram bastante esse valor. Dentre os órgãos que planejaram ações desse tipo, destaca-se a Secretaria Municipal de Educação que, sozinha, representa 95% (mais de R\$ 486 milhões) das iniciativas monitoradas.

Além disso, vemos também que 11 das 16 (69%) iniciativas foram concluídas, sendo que 2 das 5 iniciativas não concluídas foram replanejadas para 2021.

Sigla	Ação	Valor no exercício	Status
HSPM	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$1.387.220,00	Não concluída
PRODM	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$2.079.200,00	Concluída
PRODM	Adquirir ativos de microinformática notebook	R\$2.370.000,00	Concluída
SF	Adquirir ativos de microinformática notebook	R\$1.800.000,00	Não iniciada
SF	Adquirir ativos de microinformática servidor	R\$1.500.000,00	Concluída
SMC	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$2.880.000,00	Concluída
SME	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$36.152.825,50	Concluída
SME	Adquirir ativos de microinformática monitor	R\$7.704.636,00	Concluída
SME	Adquirir ativos de microinformática notebook	R\$139.200.000,00	Não concluída
SME	Adquirir ativos de microinformática tablet	R\$303.351.570,00	Concluída
SMS	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$1.620.000,00	Concluída
SMS	Adquirir ativos de microinformática tablet	R\$1.400.000,00	Concluída
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$2.522.856,00	Não iniciada
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática outro	R\$2.000.000,00	Não iniciada
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática servidor	R\$1.250.247,00	Concluída
SPTRA	Adquirir ativos de microinformática servidor	R\$2.449.000,00	Concluída
TOTAL		R\$509.667.554,50	

Iniciativa 1.2 - Aquisição de ativos de rede

Na próxima tabela, vemos que três grandes órgãos setoriais planejaram investir em 2020 mais de R\$ 10 milhões somente na aquisição de equipamentos de rede para melhorar as condições de conectividade e segurança de rede. Vemos também que 3 das 4 (75%) iniciativas planejadas foram concluídas e a iniciativa que não foi iniciada foi replanejada para 2021.

Sigla	Ação	Valor no exercício	Status
SME	Adquirir ativos de rede switch	R\$3.588.000,00	Concluída
SMS	Adquirir ativos de rede switch	R\$1.773.300,00	Concluída
SPTRA	Adquirir ativos de rede firewall	R\$2.500.000,00	Concluída
SPTRA	Adquirir ativos de rede switch	R\$2.927.223,20	Não iniciada
TOTAL		R\$10.788.523,20	

Iniciativa 1.3 - Contratos de conectividade e comunicação

Seguindo o plano de aprimoramento em se tratando de conectividade e comunicação, vemos 11 iniciativas de contratações de links de internet e comunicações via rádio e telefone que somam mais de R\$ 96 milhões. Dessas 11 iniciativas, 6 (55%) foram concluídas e 2 foram replanejadas para 2021.

Sigla	Ação	Valor no exercício	Status
SME	Contratar comunicação link	R\$16.517.858,40	Concluída
SME	Contratar comunicação link	R\$10.315.461,76	Concluída
SME	Contratar comunicação telefonia móvel	R\$4.655.000,00	Não concluída
SMS	Contratar comunicação link	R\$7.496.501,84	Concluída
SMS	Contratar comunicação link	R\$4.157.658,87	Concluída
SMS	Contratar comunicação PABX	R\$1.090.000,00	Não concluída
SMS	Contratar comunicação radiocomunicação	R\$2.416.711,72	Concluída
SMS	Contratar comunicação radiocomunicação	R\$4.879.883,40	Não concluída
SMSUB	Contratar comunicação link	R\$13.185.684,90	Concluída
SPTRA	Contratar comunicação link	R\$13.440.000,00	Não iniciada
SPTRA	Contratar comunicação radiocomunicação	R\$17.973.933,00	Não iniciada
TOTAL		R\$17.973.933,00	

Iniciativa 1.4 - Aquisição de licenças de software

Aas aquisições de licenças representaram uma grande parte das iniciativas planejadas para 2020 com valores acima de R\$ R\$ 1 milhão, somando cerca de R\$ 120 milhões. Nesse item, a Prodam teve um grande destaque, pois seu planejamento em aquisição de licenças de software representou 74% (R\$88.539.747,87) das iniciativas acima de R\$ 1 milhão. Desse valor planejado, um total de R\$36.196.671,56 (30%) foi investido na aquisição de licenças do Office 365 proporcionando aos usuários da prefeitura as soluções de suíte de escritório, correio eletrônico, ambiente colaborativo com troca de mensagens instantâneas, vídeo conferência e armazenamento online. Esse alto valor de investimentos é justificado pela necessidade de fornecer as licenças adquiridas para uso por grande parte dos órgãos da Prefeitura de São Paulo.

Sigla	Ação	Valor no exercício	Status
CET	Adquirir licença de software sistema operacional	R\$7.816.650,00	Não concluída
CET	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$2.223.430,74	Não concluída
PRODM	Adquirir licença de software antivírus	R\$6.466.666,67	Não concluída
PRODM	Adquirir licença de software outro	R\$5.277.670,16	Não concluída
PRODM	Adquirir licença de software outro	R\$35.384.052,00	Não iniciada
PRODM	Adquirir licença de software sistema operacional	R\$2.560.149,48	Não concluída
PRODM	Adquirir licença de software sistema operacional	R\$2.654.538,00	Não iniciada
PRODM	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$36.196.671,56	Concluída
SF	Adquirir licença de software outro	R\$2.114.260,91	Não iniciada
SF	Adquirir licença de software sistema operacional	R\$2.000.000,00	Não iniciada
SF	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$1.600.200,00	Não concluída
SMADS	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$1.500.000,00	Concluída
SME	Adquirir licença de software outro	R\$2.538.600,00	Não concluída
SPTRA	Adquirir licença de software banco de dados	R\$1.604.914,50	Não iniciada
SPTRA	Adquirir licença de software outro	R\$1.638.000,00	Não iniciada
SPTRA	Adquirir licença de software outro	R\$3.016.000,00	Não iniciada
SPTRA	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$6.195.180,00	Não iniciada
TOTAL		R\$120.786.984,02	

Iniciativa 1.5 - Contratos de software como serviço

Verificou-se a adoção de estratégias de utilização de software como serviço (SaaS) para evoluções nas plataformas de relacionamento com o cidadão, monitoramento, BI, geolocalização, automação de processos e fluxos de trabalho e apoio na tomada de decisões na qual planejou-se investir cerca de R\$ 19 milhões durante o ano de 2020. Do total planejado, a Procuradoria Geral do Município investiu um pouco mais de R\$ 3 milhões em contratação de Power BI e a Prodam investiu cerca de R\$ 2,5 milhões para Geolocalização e solução para automatização de processos e fluxos de trabalho.

Sigla	Ação	Valor no exercício	Status
PGM	Contratar SaaS BI	R\$3.061.328,00	Concluída
PRODM	Contratar SaaS geolocalização	R\$1.388.398,00	Concluída
PRODM	Contratar SaaS outro	R\$1.162.477,60	Concluída
SMT	Contratar SaaS outro	R\$6.650.240,00	Não concluída
SMT	Contratar SaaS outro	R\$6.650.240,00	Não concluída
TOTAL		R\$18.912.683,60	

Iniciativa 1.6 - Desenvolvimento e sustentação de sistemas

As iniciativas planejadas com desenvolvimento, manutenção e hospedagem de sistemas somaram pouco mais de R\$ 44 milhões. Desse valor, destacam-se os investidos pela Secretaria da Educação: quase R\$ 7 milhões para fábrica de software para o projeto São Paulo Aberto que visa elevar a disponibilidade de dados abertos no município e incentivar o desenvolvimento de aplicações baseadas em dados públicos e ainda fomentar, articular e integrar os eixos de Governo Aberto (Participação, Transparência, Inovação Tecnológica e Integridade) nas políticas públicas municipais e quase R\$ 3 milhões para manutenção evolutiva e corretiva dos sistemas corporativos PAPA, EOL, Leve leite, Refeições servidas, Gestão de convênios e SGP, além de serviços de suporte a Data Centers, Oferta de infraestrutura de servidores e licenças de Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados para sustentação dos sistemas.

Sigla	Ação	Valor no exercício	Status
IPREM	Desenvolver sistema de informação outro	R\$2.000.000,00	Não concluída
PGM	Manter ou evoluir sistema de informação para baixa plataforma	R\$2.160.000,00	Não concluída
PRODM	Contratar serviço hospedagem	R\$2.320.514,77	Não concluída
SF	Contratar serviço desenvolvimento	R\$1.008.333,33	Concluída
SF	Contratar serviço desenvolvimento	R\$2.061.904,17	Não concluída
SF	Contratar serviço desenvolvimento	R\$1.028.016,77	Não concluída
SF	Contratar serviço manutenção de sistema	R\$1.283.333,33	Não concluída
SF	Contratar serviço manutenção de sistema	R\$16.339.617,54	Não concluída
SME	Contratar serviço fábrica de software	R\$6.948.984,00	Concluída
SME	Contratar serviço manutenção de sistema	R\$2.849.767,88	Concluída
SMS	Contratar serviço desenvolvimento	R\$1.675.053,33	Não concluída
SPTRA	Contratar serviço desenvolvimento	R\$3.000.000,00	Não iniciada
SPTRA	Contratar serviço manutenção de sistema	R\$1.185.600,00	Não iniciada
SPURB	Desenvolver sistema de informação outro	R\$1.000.060,00	Concluída
TOTAL		R\$44.861.185,12	

Iniciativa 1.7 - Contratos com a PRODAM

A contratação dos serviços de sustentação da Prodram foi planejada por 14 órgãos setoriais (19,71%), levando em consideração as iniciativas com valor acima de R\$ 1 milhão. Os principais serviços prestados são a interconectividade de redes, a gestão corretiva, adaptativa e evolutiva dos sistemas de TI, acesso à rede, serviço de e-mail e armazenamento. Juntas essas iniciativas planejadas somaram cerca de R\$ 133 milhões.

Do valor planejado, destaca-se o total de um pouco mais de R\$25 milhões investidos pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito em Data Center, Redes e Conectividade serviços de comunicação dentre outros, a fim de manter a infraestrutura, além de manter, melhorar e criar novas funções para os sistemas de informação.

Destacam-se, também, o investimento de quase R\$ 20 milhões realizados pela Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia para o acesso à rede corporativa PMSP, acesso e utilização das caixas postais, acesso aos sistemas e aplicativos hospedados na PRODAM, além da Prestação de Serviços de sustentação do projeto DESCOMPLICA SP em algumas Subprefeituras.

Outro Órgão com um grande investimento foi a Secretaria do Governo Municipal, com cerca de R\$ 18 milhões gastos para manter em funcionamento todos os elementos de infraestrutura tecnológica e sistêmica com serviços de sistemas de informação, rede e conectividade, serviços de comunicação Data Center.

Sigla	Ação	Valor no exercício	Status
IPREM	Contratar sustentação Prodram	R\$4.495.750,61	Concluída
PGM	Contratar sustentação Prodram	R\$5.921.083,48	Concluída
SEHAB	Contratar sustentação Prodram	R\$1.372.060,40	Concluída
SEL	Contratar sustentação Prodram	R\$6.878.903,45	Concluída
SF	Contratar sustentação Prodram	R\$35.306.408,62	Não concluída
SEGES	Contratar sustentação Prodram	R\$18.178.348,72	Concluída
SMADS	Contratar sustentação Prodram	R\$2.187.406,72	Concluída
SMDE	Contratar sustentação Prodram	R\$1.897.200,00	Concluída
SMDU	Contratar sustentação Prodram	R\$6.878.903,45	Concluída
SMIT	Contratar sustentação Prodram	R\$19.806.888,72	Concluída
SMIT	Contratar sustentação Prodram	R\$1.867.976,06	Concluída
SMS	Contratar sustentação Prodram	R\$2.363.652,91	Concluída
SMS	Contratar sustentação Prodram	R\$1.023.981,44	Concluída
SMT	Contratar sustentação Prodram	R\$25.038.040,02	Concluída
TOTAL		R\$133.216.604,60	

Iniciativa 1.8 - Demais iniciativas

Outras iniciativas que foram planejadas pelos Órgãos e que somaram cerca de R\$ 128 milhões sendo como principal destaque o serviço de cabeamento estruturado da SME com valor estimado de R\$ 44 milhões. Essa iniciativa visou informatizar as salas de aula da rede municipal de ensino.

Sigla	Ação	Valor no exercício	Status
PRODM	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$1.466.800,00	Concluída
PRODM	Contratar serviço manutenção datacenter	R\$7.900.000,00	Não iniciada
SF	Capacitar equipe outro	R\$2.186.664,33	Não concluída
SF	Contratar serviço helpdesk e suporte	R\$3.374.932,50	Não concluída
SF	Contratar serviço segurança e acesso	R\$1.816.704,75	Concluída
SMADS	Alugar ativos de microinformática desktop	R\$3.202.500,00	Não iniciada

SME	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$44.296.400,00	Concluída
SME	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$4.614.553,32	Concluída
SME	Contratar serviço digitalização	R\$3.150.672,80	Concluída
SME	Contratar serviço helpdesk e suporte	R\$5.937.247,14	Concluída
SME	Contratar serviço impressão	R\$6.400.000,00	Não concluída
SME	Contratar serviço segurança e acesso	R\$5.318.250,00	Não concluída
SMS	Contratar equipe de TI	R\$1.841.216,67	Não concluída
SMS	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$1.429.371,60	Concluída
SMS	Contratar serviço impressão	R\$1.276.082,34	Concluída
SMS	Contratar serviço PaaS	R\$11.323.864,65	Concluída
SMT	Contratar serviço impressão	R\$1.943.023,89	Concluída
SMT	Contratar serviço manutenção datacenter	R\$1.867.500,00	Concluída
SMT	Contratar serviço mensageria	R\$7.725.000,00	Concluída
SMT	Contratar serviço segurança e acesso	R\$1.108.000,00	Concluída
SPTRA	Contratar serviço manutenção datacenter	R\$9.757.247,32	Não concluída
TOTAL		R\$127.936.031,31	

Critério 2 - Iniciativas Transversais

Iniciativa 2.1 - Atas de Registro de Preços

A Política Municipal de Governança de TIC permite que seja realizado processo licitatório para fins de Registro de Preço de bens ou serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. Tal processo oferece algumas vantagens à Administração Pública Municipal. Uma licitação com maior volume tem maiores chances de obter melhores preços. E o procedimento de aquisição torna-se mais simples para os órgãos setoriais, que formalizarão adesão às atas em vez de realizarem individualmente todo o processo licitatório.

Resultados alcançados:

A Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo (Prodam), realizou processo para Ata de Registro de Preço para os seguintes serviços:

- Contratação Futura e Eventual de Microcomputador Desktops
- Contratação Futura e Eventual de Microcomputador Notebooks

Essas Atas de Registro de Preço podem ser encontradas no site da Prodam, em: https://portal.prodam.sp.gov.br/aceso_a_informacao/atas-de-registro-de-preco/

Além disso, foram realizadas pesquisas a fim de determinar quais são as Atas de Registro de Preço que possuem uma maior demanda. Essa pesquisa pode ser encontrada nesse site: https://portal.prodam.sp.gov.br/aceso_a_informacao/estimativa-de-demanda/

Iniciativa 2.2 - Reestruturação da infraestrutura de rede das Subprefeituras

Segundo o diagnóstico de TIC 2020, 27 subprefeituras (84,37%) alegaram que o maior problema com a infraestrutura de rede são equipamentos de rede e cabeamento obsoletos, enquanto que apenas 4 subprefeituras (12,5%) informam possuir um cabeamento moderno, mas nem sempre identificado, e apenas 1 subprefeitura (3,12%) alega possuir o cabeamento certificado para garantir a qualidade da estrutura de rede. Nas visitas realizadas pelo órgão central era comum identificar improvisações na estrutura de rede, cabeamento desprotegido e a utilização de hubs (formando cascadeamento). Essa precariedade das estruturas da rede frequentemente impactava na qualidade dos serviços prestados ao cidadão.

Resultados alcançados: O projeto de reestruturação foi iniciado em 2019 e concluído em 2020. As 32 Subprefeituras passaram a ter uma infraestrutura de rede renovada por meio da execução de diversos serviços, tais como:

- Instalação de eletrocalhas;
- Instalação de canaletas;
- Instalação de eletrodutos;

- Lançamento de cabeamentos;
- Instalação de Racks;
- Identificação ponta a ponta do cabeamento;
- Certificação dos pontos;
- Substituição de cabos elétricos e tomadas;
- Instalação de ar condicionado na(s) sala(s) de servidores;
- Instalação de Switches;
- Instalação de Access Points;
- Instalação de Central telefônica;
- Instalação de aparelhos telefônicos.

Iniciativa 2.3 - Manter/Atualizar a APILIB (Vitrine Municipal de APIs)

A plataforma APILIB oferece interfaces de comunicação de dados que organiza e disponibiliza informações da Prefeitura de São Paulo com o objetivo de estimular o desenvolvimento de soluções que facilitam a vida na cidade por meio da abertura de dados e da transparência ativa. Com ela é possível:

- Incentivar novas políticas de dados e serviços da Prefeitura;
- Promover a abertura e transparência de dados;
- Fomentar a criação de serviços e aplicações inovadoras que tenham um alto impacto social;
- Promover a integração de dados da Prefeitura.

Resultados alcançados: Em 2020, houve a atualização das 12 bases já existentes e a inclusão de 5 novas bases de dados, totalizando 17 bases de dados disponibilizadas na API Livre.

Iniciativa 2.4 - Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação

De um total de 71 órgãos que responderam ao Diagnóstico de TIC 2020, apenas 10 (14%) informaram possuir algum normativo com política de Segurança da Informação publicado. Isso mostra uma diminuição em relação ao ano anterior que foi de 24%, provavelmente por uma melhor compreensão por parte dos órgãos quanto ao que é de fato este instrumento. Ainda assim, dentre os informados, muitos não apresentam a abrangência necessária ao tema. O documento em questão é essencial, pois orienta tanto usuários quanto servidores de TIC sobre como trabalhar com informações atendendo a critérios de confiabilidade, confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade, utilidade, entre outros.

Resultados alcançados: Em 2020, há um total de 3 Órgãos com a conquista Medalha (ouro, prata ou bronze) em Política de Segurança.

Além disso, a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia está em vias de publicar um Decreto referente à Política Municipal de Segurança da Informação (PMSI) que será implantada em consonância com o art. 9º inc. II do Decreto Municipal nº 57.653/2017, no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal Direta e Indireta.

As linhas gerais, esse decreto visa atender os pontos que foram levantados no 12º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação, realizado nos dias 21 e 22 de agosto de 2019. A seguir, foram realizadas diversas discussões com a consultoria Gatner, Secretaria Executiva de Gestão e Secretaria Municipal da Fazenda, a fim de discutir e ajustar a minuta do Decreto proposto. A versão final do decreto Política Municipal de Segurança da Informação (PMSI) conterá tanto normas obrigatórias quanto sugeridas a serem implantadas pelos diversos Órgãos, que versarão sobre diversos temas, como:

- Segurança dos ativos de informação de responsabilidade da Administração Pública que são submetidos ao tratamento por Terceiros;
- Medidas a serem tomadas pelas unidades locais de suporte de tecnologia da informação e comunicação;
- Deveres e responsabilidades dos usuários e da Alta Administração dos órgãos setoriais;
- Procedimentos a fim de garantir a segurança no armazenamento, transmissão, bem como no tratamento de informações, sejam com partes internas ou externas;
- Procedimentos e ações a fim de monitorar e detectar atividades não autorizadas de tratamento da informação;
- Gestão da continuidade do negócio, relativos à segurança da informação;
- Conformidade com requisitos legais;
- Gestão de Ativos;
- Gerenciamento de acesso do usuário e senhas;
- Políticas para a utilização de dispositivos móveis e para o trabalho remoto.

Iniciativa 2.5 - Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte

De um total de 71 órgãos que responderam ao Diagnóstico de TIC 2020, apenas:

- 37 órgãos (52%) informaram possuir sistema para gestão de demandas de suporte a usuários;
- 24 órgãos (33%) informaram possuir sistema para gestão de ativos de TIC;
- 40 órgãos (56%) informaram possuir um controle de licenças por máquina.

Em comparação ao ano anterior, houve evolução nos quesitos elencados acima, mas ainda há muito a melhorar.

A ferramenta disponibilizada viabiliza uma gestão mais eficiente pelos órgãos do nível macro ao micro, automatizando atividades de suporte a usuários, inventário de ativos de microinformática e licenças de software a fim de gerar informações para embasar futuros planejamentos, facilitar a prestação de contas e melhorar a satisfação de usuários e o ambiente de trabalho da própria equipe de TIC.

Resultados alcançados: Em 2020, 2 Órgãos possuem a conquista Medalha (ouro, prata ou bronze) em Inventário de ativos de microinformática e 1 Órgão possui a conquista Medalha (ouro, prata ou bronze) em Inventário de licenças de software. Além disso, a ferramenta CITI é utilizada por cerca de 10 Órgãos e está em homologação para ser implantada por mais 1 Órgão setorial.

Iniciativa 2.6 - Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais

Um dos princípios da atual Política de Governança é a descentralização da gestão de TIC com a adição da colaboração entre os Órgãos, o que é visto como base para evolução da maturidade em tecnologia da Prefeitura. Em visitas realizadas pela equipe do Órgão Central, é comum encontrar soluções diferentes para uma mesma dificuldade, ou até mesmo Órgãos que ainda não conseguiram resolver um determinado problema que já foi resolvido por outro órgão setorial.

Para viabilizar essa sinergia, o Órgão Central continuará promovendo os Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação; sustentará o fórum virtual; e, mediante necessidade, organizará Grupos de Trabalho para discutir e encaminhar assuntos específicos. Cabe destacar que a realização de fóruns presenciais dependerá da superação do desafio imposto em 2020 pela pandemia de COVID-19.

Resultados alcançados: Em 2020, devido à pandemia de Covid -19, foram realizados três Fóruns Técnicos de TIC de maneira virtual, por meio da ferramenta Microsoft Teams e outros dois fóruns extraordinários nas seguintes datas:

- 30/07/2020 - 16º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação: Nova Escala de Maturidade;
- 20/08/2020 - 17º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação: ARP de Serviço de Operação de TIC;
- 03/11/2020 - Fórum Técnico Extraordinário: os desafios na liderança de equipes em trabalho remoto;
- 09/11/2020 - Fórum Técnico Extraordinário: Proteção de dados pessoais - práticas para se adequar à LGPD;
- 18/11/2020 - 18º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação: Governo Digital - tecnologia e a digitalização de serviços.

Critério 3 - Iniciativas Centrais

Iniciativa 3.1 - Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC

O Órgão Central apoiou e monitorou o preenchimento dos Planos pelos Órgãos Setoriais 2020 na ferramenta FATIMA, desenvolvida para facilitar o preenchimento dos Planos Setoriais e viabilizar uma análise quantitativa das informações.

Resultados alcançados: Em 2020, 100% dos órgãos setoriais entregaram seus Planos Diretores Setoriais de TIC e todos foram aprovados.

Iniciativa 3.2 - Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade

A ferramenta FATIMA possui módulos que facilitam o reconhecimento de Projetos, Ações e boas práticas dos órgãos em gestão da tecnologia da informação, como solicitações de conquistas, que permite aos órgãos setoriais realizarem a solicitação de medalhas, estrelas e troféus previstos na escala de maturidade. Com isso, é possível identificar e reconhecer as boas práticas dos órgãos setoriais que impactam diretamente em sua maturidade.

O ano de 2020 teve a última Escala de Maturidade baseada no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação referente ao período de 2017 a 2020, uma vez que o PETIC referente ao período de 2021 a 2024 foi lançado oficialmente em novembro de 2021. Dessa forma, todo o acompanhamento realizado junto aos Órgãos Setoriais referente ao primeiro PETIC lançado pela Prefeitura Municipal de São Paulo em 2017, que abrangeu o período de quatro anos, foi finalizado em 2020.

Resultados alcançados: Em 2020, do total de 72 Órgãos analisados (existentes em 2020), 3 se encontram na Série B (cerca de 4%), 11 se encontram na Série C (cerca de 15%), 29 se encontram na Série D (cerca de 40%), 23 se encontram na Série E (cerca de 32%), 6 se encontram na Série Inexistente (cerca de 9%)

Iniciativa 3.3 - Realizar pesquisas de nível de satisfação

A pesquisa sobre ambiente de trabalho em TIC está relacionada ao objetivo 3 do PETIC 2017-2020 e tem como público alvo os servidores que trabalham nas áreas de TIC da Prefeitura. Ela aborda pontos como disponibilidade de recursos, relacionamento com outras áreas e percepção da valorização do trabalho.

A pesquisa sobre valor da tecnologia está relacionada ao objetivo 4 do PETIC 2017-2020 e tem como público alvo os níveis gerencial e executivo da Prefeitura. Ela aborda pontos como expectativas sobre tipos e qualidade dos serviços internos de TIC.

Resultados alcançados: Houve apenas 6 respostas nas pesquisas de satisfação durante o ano de 2020, tornando a amostragem insuficiente para análises.

Iniciativa 3.4 - Programa Permanente de Capacitação

O Órgão Central disponibilizou 69 (sessenta e nove) licenças de uso da plataforma ALURA, em um rodízio baseado em ciclos bimestrais. A plataforma de cursos online conta com um amplo acervo de disciplinas, sendo um valioso complemento à capacitação presencial, além de oferecer flexibilidade de horário e não demandar deslocamento dos agentes públicos que atuam descentralizados.

Resultados alcançados: Em 2020, a SMIT ofertou para a os servidores da Prefeitura Municipal de São Paulo 504 licenças bimestrais para a Alura (Plataforma com cursos on line voltados para a área de TIC). Essas licenças permitiram que 237 servidores de 48 órgãos fossem capacitados, totalizando 2.335 cursos realizados. Além disso, foram ofertadas 300 licenças para servidores para a realização de cursos da Escola de Dados, com a finalidade de trazer conceitos e ferramentas para planejar e promover a gestão estratégica e a abertura de dados em organizações públicas. Com relação à esses cursos oferecidos, 49 líderes de TIC (cerca de 72%) dos Órgãos avaliaram os treinamentos como “Bom” ou superior

Iniciativa 3.5 - Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia

Para a tecnologia assumir um papel estratégico, é necessário que os gabinetes dos diversos órgãos do SMTIC apoiem e envolvam as áreas de TIC nos principais projetos que dependam de TI. Uma comunicação ampla e clara das ações planejadas e desenvolvidas pelo órgão central e pelos órgãos setoriais demonstrando, inclusive, como o uso racional e estratégico da tecnologia pode fazer a diferença na vida da sociedade, pode conscientizar os gestores sobre a importância de apoiar as áreas de tecnologia no desenvolvimento das atividades.

Somente com esse apoio será possível tornar a tecnologia mais estratégica e a cidade mais inteligente. Com a atualização do nome do portal para “Portal de Tecnologia”, além da sua revitalização, espera-se conseguir comunicar melhor sobre as evoluções em uso da tecnologia na cidade de São Paulo.

Resultados alcançados: Em dezembro de 2019 foi lançado o portal de tecnologia da prefeitura (tecnologia.prefeitura.sp.gov.br) que possui diversas informações sobre a Política Municipal de Governança em TIC da prefeitura e ao longo de 2020 foram publicadas 107 notícias relacionadas com tecnologia e a prefeitura de São Paulo. Ou seja, aproximadamente 2 novas notícias por semana, promovendo a disseminação cada vez maior dos diversos temas que envolvem tecnologia na cidade.

Iniciativa 3.6 - Disponibilizar ferramenta para monitoramento do orçamento de TIC ao longo de 2020

De acordo com as informações do Diagnóstico de TIC 2020, 28% dizem não ter conhecimento sobre o orçamento destinado para sua área de TIC. O Órgão Central sempre fomentou a autonomia orçamentária dos setoriais, além do que orçamento é um dos critérios de avaliação da Escala de Maturidade. Além disso, foi disponibilizado um painel com relatórios permitindo ao líder de TIC acompanhar a execução do orçamento de seu órgão setorial destinado à Tecnologia da Informação e Comunicação.

Resultados alcançados: O painel com os relatórios de acompanhamento da execução do orçamento destinado à Tecnologia da Informação e Comunicação de 2020 dos Órgãos Setoriais foi disponibilizado e atualizado mensalmente [neste link](#) ou através do Qrcode abaixo:



Iniciativa 3.7 - Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto

O repositório central de soluções em código aberto é uma obrigação prevista no Decreto Municipal nº 58.447, de 01 de outubro de 2018, em seu artigo 5º. Sua regulamentação e administração ficaram sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. A regulamentação foi realizada por meio de anexo na Orientação Técnica nº 016. Tanto o repositório quanto a Orientação Técnica podem ser encontrados no <https://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br/>.

Resultados alcançados: A SMIT mantém o repositório de código aberto para uso na prefeitura e compartilhamento com a sociedade por meio do GitHub e conta atualmente com 153 repositórios diferentes 69 membros e 18 colaboradores externos.

Iniciativa 3.8 - Propor o próximo Plano Estratégico de TIC

O Plano Estratégico de Tecnologia (PETIC) está previsto na Política Municipal de Governança de TIC e deve ser atualizado a cada quatro anos, alinhado sempre com o Programa de Metas. Ele deve apresentar os critérios da Escala de Maturidade, definir estrategicamente as metas e objetivos a serem alcançados e seus impactos na Administração Municipal, além de elencar temas estratégicos de TIC a serem desenvolvidos pela Administração Municipal.

Com o fim da vigência do Plano Estratégico de Tecnologia 2017-2020, é necessária a criação e lançamento de um novo Plano para o quadriênio 2021 - 2024.

Resultados alcançados: O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) 2021 - 2024 foi elaborado e apresentado ao Conselho Municipal de TIC em dezembro de 2020, sendo aprovado com ressalvas. A versão final do documento foi aprovado pelo referido conselho na reunião, realizada em 07 de julho de 2021, conforme Ata publicada no Diário Oficial de 31/7/2021, página 27.

O novo PETIC foi apresentado para os órgãos setoriais no 21º Fórum de Tecnologia, realizado no dia 17/11/2021 e, encontra-se disponível neste link ou através do QRcode abaixo:



GLOSSÁRIO

APDO-TIC: Analistas de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional, disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação

Os Analistas de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional, disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação, são integrantes da carreira criada pela Lei Municipal 16.119/2015 com o intuito de tornarem mais eficiente a gestão da tecnologia na administração direta. Os primeiros servidores e servidoras desta carreira foram nomeados em maio de 2017.

CMTIC: Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação

O Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação é um órgão colegiado a que compete aprovar o Plano Estratégico de TIC, os relatórios semestrais sobre uso de TIC na Administração Pública Municipal, e as orientações técnicas.

Compõem o CMTIC os titulares dos seguintes Órgãos e Entidades:

- Secretaria Municipal de Inovação e
- Tecnologia (SMIT), como Presidente;
- Secretaria Municipal de Governo (SGM);
- Secretaria Municipal da Fazenda (SF);
- Secretaria de Gestão (SEGES);
- Empresa Municipal de Tecnologia da
- Informação e Comunicação (PRODAM).

Há ainda um assento rotativo, ocupado alternativamente pelos titulares de:

- Secretaria Municipal de Educação (SME);
- Secretaria Municipal de Saúde (SMS);
- Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT); e
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL).

Diagnóstico de TIC

O Diagnóstico de Tecnologia da Informação e Comunicação é um instrumento da Política de Governança que tem por objetivo levantar informações sobre o status de cada área de Tecnologia da Informação da Prefeitura. Em seu formato atual, os líderes de TIC preenchem anualmente um questionário digital respondendo questionamentos sobre liderança e cultura, equipe de TIC, orçamento, segurança da informação, contratação de bens e serviços, gestão de inservíveis, gerenciamento de sistemas/projetos, suporte, portais web e aplicativos, infraestrutura e rede, e inovação tecnológica.

A informação estruturada em relatórios é divulgada no Portal da Governança.

FATIMA: Ferramenta de Acompanhamento de Tecnologia da Informação e sua Maturidade

A Ferramenta de Acompanhamento de Tecnologia da Informação e sua Maturidade é um sistema criado para facilitar o preenchimento dos Planos Setoriais, solicitações e concessões de Conquistas (Medalhas, Troféus e Estrelas) e viabilizar uma análise quantitativa de informações.

FTTIC: Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação

Os Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação são eventos bimestrais, presenciais, onde os servidores de TIC da Prefeitura de São Paulo se reúnem para discutir temas relevantes as suas realidades.

Até o momento, já se discutiu sobre temas como orçamento, planejamento, capacitação, orientações técnicas, boas práticas e experiências reais, entre outros.

Os relatos dos fóruns presenciais e a extensão de suas discussões podem ser encontrados em:

forum.govit.prefeitura.sp.gov.br/

Orientações Técnicas (OTs)

São publicações realizadas pelo Órgão Central com padrões e boas práticas para serem adotadas transversalmente na Prefeitura de São Paulo. As orientações são compostas por recomendações e sugestões.

Uma **recomendação** é uma diretriz definida pelo CMTIC e estabelece regras, procedimentos ou critérios a serem seguidos por padrão. Desta forma, a sua não adoção deverá ser justificada tecnicamente.

Uma **sugestão** é uma boa prática validada pelo CMTIC e possui um caráter não vinculante, mostrando alternativas ou conhecimentos que poderão ser úteis na busca de soluções.

PDSTIC: Plano Diretor Setorial de Tecnologia da Informação de Comunicação

Esse Plano deve ser elaborado e atualizado por cada órgão setorial, com periodicidade anual, a partir de elementos fornecidos pelo Órgão Central, a fim de definir metas e objetivos a serem alcançados no período, bem como a forma de atendimento, explicitando seus impactos na realidade do órgão e elencar ações e projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação a serem desenvolvidos pelo órgão no período, fornecendo o detalhamento conforme demandado pela documentação própria;

PETIC: Plano Estratégico de Tecnologia da Informação de Comunicação

Com vigência de 4 anos, o plano visa aumentar o nível de maturidade em uso da tecnologia nos diversos órgãos e entidades que compõe a Prefeitura de São Paulo, a fim de estabelecer uma base que torne possível a construção de uma cidade inteligente e humana.

Portal de Governança

Plataforma digital que tem por objetivo concentrar todas as informações relevantes à Política de Governança Municipal de TIC. É composta por notícias, normativos, documentos, uma wiki e um fórum digital. Pode ser acessado em:

tecnologia.prefeitura.sp.gov.br ou acesse via Qrcode:



SMTIC: Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação

O Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação compreende as atividades de planejamento, governança, coordenação, organização, controle e supervisão dos recursos de TIC da Administração Pública Municipal e é composto por:

- CMTIC;
- Órgão Central;
- Órgãos Setoriais;
- FTTIC;
- Integrador Estratégico.

Órgão Central

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia – SMIT, representada pela Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação – CGTIC, que coordenará as atividades do Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação – SMTIC.

Órgãos Setoriais

Secretarias, Subprefeituras, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, cujas ações e projetos sejam diretamente voltados à tecnologia ou que necessitem da tecnologia para o seu desenvolvimento, representadas pelas unidades responsáveis pelas atividades de tecnologia da informação e comunicação. A saber:

Administração Direta

Controladoria Geral do Município (CGM)
Procuradoria Geral do Município (PGM)
Secretaria do Governo Municipal (SGM)
Secretaria Municipal da Fazenda (SF)

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED)
Secretaria Municipal da Saúde (SMS)
Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB)
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)
Secretaria Municipal de Cultura (SMC)
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Turismo (SMDDET)
Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI)
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)
Secretaria Municipal de Educação (SME)
Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME)
Secretaria Executiva de Gestão (SEGES)
Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB)
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB)
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT)
Secretaria Municipal de Justiça (SMJ)
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL)
Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT)
Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)

Subprefeituras

Subprefeitura de Aricanduva/Formosa/Carrão (SUB-AF)
Subprefeitura Butantã (SUBBT)
Subprefeitura Campo Limpo (SUBCL)
Subprefeitura Capela do Socorro (SUBCS)
Subprefeitura Casa Verde (SUBCV)
Subprefeitura Cidade Ademar (SUBAD)
Subprefeitura Cidade Tiradentes (SUBCT)
Subprefeitura Ermelino Matarazzo (SUBEM)
Subprefeitura Freguesia/Brasilândia (SUBFB)
Subprefeitura Guaianases (SUBG)
Subprefeitura Ipiranga (SUBIP)
Subprefeitura Itaim Paulista (SUBIT)
Subprefeitura Itaquera (SUBIQ)
Subprefeitura Jabaquara (SUBJA)
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé (SUBJT)
Subprefeitura Lapa (SUBLA)
Subprefeitura M'Boi Mirim (SUBMB)
Subprefeitura Mooca (SUBMO)
Subprefeitura Parelheiros (SUBPA)
Subprefeitura Penha (SUBPE)
Subprefeitura Perus (SUBPR)
Subprefeitura Pinheiros (SUBPI)
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá (SUBPJ)
Subprefeitura Santana/Tucuruvi (SUBST)

Subprefeitura Santo Amaro (SUBSA)
Subprefeitura São Mateus (SUBSM)
Subprefeitura São Miguel Paulista (SUBMP)
Subprefeitura Sapopemba (SUBSB)
Subprefeitura Sé (SUBSE)
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme (SUBMG)
Subprefeitura Vila Mariana (SUBVM)
Subprefeitura Vila Prudente (SUBVP)

Administração indireta

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB)
Companhia de Engenharia de Tráfego (CET)
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (COHAB)
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo (SPCINE)
Fundação Paulistana de Tecnologia (FTETC)
Fundação Theatro Municipal (TMSP)
Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM)
Instituto de Previdência Municipal (IPREM)
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo (Prodam)
São Paulo Obras (SPOBR)
São Paulo Parcerias (SPPAR)
São Paulo Transporte (SPTRANS)
São Paulo Turismo (SPTUR)
São Paulo Urbanismo (SPURB)
Serviço Funerário do Município de São Paulo (SFMSP)